



## EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.

CNPJ/MF nº 09.334.083/0001-20

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022	Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.384.577	75.853	1.515.430	241.642	Fornecedores	18	97.997	271.427
Títulos a receber	8.1	32.542	1.007.774	29.988	1.007.385	Impostos a pagar	9	37.046	77.383
Concessionárias	8	-	-	84.438	59.941	Dividendos a pagar	11	353.228	173.391
Partes relacionadas	11	-	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	19.1	6.870	2.487
Impostos a compensar	9	9.811	6.301	48.260	35.556	Obrigações estimadas com pessoal	21	10.201	7.630
Dividendos a receber	15.1.1	22.888	14.832	-	-	Derivativos contratados	24	43.210	55.139
Estoques	890	890	13.107	10.872	-	Provisões	23	21.311	-
Caupões e depósitos vinculados	12	-	-	187.566	149.201	Outras contas a pagar	22	4.359	7.512
Adiantamento a fornecedores	13	10.180	5.058	11.873	22.357		574.222	594.970	1.651.929
Despesas pagas antecipadamente	456	376	1.809	1.122					720.375
Derivativos contratados	24	31.155	51.842	139	3.363				
Outros créditos	14	310	290	2.736	11.979				
<b>Não Circulante</b>									
Concessionárias	8	-	-	24	24	Fornecedores	18	94.286	16.891
Títulos a receber	8.1	-	2.168	-	-	Impostos e contribuições sociais	-	-	21
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	3.694	6.614	54.831	32.092	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.1	-	33.919
Adiantamento para futuros aumentos de capital	11	1.274.301	1.850.602	-	-	Emprestimos e financiamentos	19	440.456	479.338
Caupões e depósitos vinculados	12	-	-	84.531	38.826	Obrigações estimadas com pessoal	21	10.201	7.630
Despesas pagas antecipadamente	24	944	273	944	-	Derivativos contratados	24	43.210	55.139
Partes relacionadas	11	397.561	262.931	-	-	Provisões	23	21.311	-
Outros créditos	14	1.299	-	-	-	Outras contas a pagar	22	4.359	7.512
Investimentos	15	2.087.497	1.304.243	-	-		574.222	594.970	1.651.929
Imobilizado	16	333.966	321.514	6.686.323	5.246.912				720.375
Intangível	17	-	1.355	951	12.503				
<b>Total do ativo</b>									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes	Outros	resultados abrangentes	Outros	resultados abrangentes	Ajustes de consolidação	Não controladores	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	2.123.248	24.626	350.182	-	-	8.574	2.506.631	-	-	-	11.305	370.347	2.888.283
Aumento de capital	1.020.000	-	-	-	-	-	1.020.000	-	-	-	-	-	1.020.000
Custo de captação aumento capital	(3.876)	-	-	-	-	-	(3.876)	-	-	-	-	-	(3.876)
Ajuste de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(265)	-	(265)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	488.177	-	488.177	-	-	-	-	3.257	32.176	523.610
Constituição de reserva legal	-	24.409	-	(24.409)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	115.942	(115.942)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	(203.989)	-	(203.989)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	143.837	(143.837)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(20.818)	(20.818)	(39.338)	-	-	-	-	(60.156)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.139.373</b>	<b>49.035</b>	<b>609.961</b>	<b>-</b>	<b>(12.244)</b>	<b>3.786.124</b>	<b>(39.338)</b>	<b>13.463</b>	<b>368.171</b>	<b>4.128.421</b>	<b>11.305</b>	<b>370.347</b>	<b>4.128.421</b>
Aumento de capital	726.791	-	-	-	-	726.791	-	-	-	-	-	-	-
Custo de captação aumento capital	(2.762)	-	-	-	-	(2.762)	-	-	-	-	-	-	(2.762)
Ajuste de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.052)	-	(1.052)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	311.844	-	311.844	-	-	-	-	33.465	345.309	-
Constituição de reserva legal	-	2.268	-	(2.268)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	115.942	(10.772)	-	(126.714)	-	-	-	-	-	(126.714)	-
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	(266.485)	-	(266.485)	-	-	-	-	-	-	(266.485)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	32.317	(32.317)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(3.709)	(3.709)	6.140	-	153	-	-	4.584	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.863.402</b>	<b>51.303</b>	<b>526.336</b>	<b>-</b>	<b>(15.953)</b>	<b>4.425.088</b>	<b>(33.198)</b>	<b>12.564</b>	<b>361.121</b>	<b>4.765.577</b>	<b>11.305</b>	<b>370.347</b>	<b>4.765.577</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas das demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

Ativo	2023		Passivo e Patrimônio líquido		2023		2022		2023		2022		2023	
	Passivo	Patrimônio líquido	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	11.290	Fornecedores	31.908	-	Integral	-	100.0%	-	-	-	-	-	-	-
Concessionárias	6.667	Impostos a pagar	12.988	-	Integral	-	100.0%	-	-	-	-	-	-	-
Material de uso consumo	10.813	Outras contas a pagar	5.413	-	Integral	-	100.0%	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	5.446	Emprést												

...continuação

**EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20**

1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 31 de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos para a parte da informação no processo de elaboração das demonstrações financeiras. As estimativas e julgamentos são feitos com base nas informações disponíveis das suas políticas contábeis. Aquelas que exigem maior nível de julgamento e julgamento maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4. **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o Real e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3. CONSOLIDAÇÃO**

**Demonstrações financeiras consolidadas:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3), abrangendo a Companhia e suas controladas. As controladas diretas são consolidadas diretamente no resultado do exercicio. As controladas indiretas são consolidadas por meio de uma participação majoritária na sua controladora, a Companhia. As controladas indiretas que não possuem uma participação majoritária na sua controladora, ou que possuem uma participação menor que a majoritária, são consolidadas por meio de uma participação maior que a metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. As combinações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das Controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

**4. JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e previsões para efetuar a aplicação das políticas contábeis das Companhias e os valores reportados dos ativos, passivos, resultados e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas. Derivativos contratados: mensuração dos instrumentos financeiros ao valor justo; Imposto diferido: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual os prejuízos fiscais possam ser utilizados; Imobilizado: determinação do valor recuperável do imobilizado, com base nos estudos de viabilidade do projeto; Intangível: teste de amortecimento do agente intangível, com base nas estimativas utilizadas em relação ao seu valor de reposição; Operação: reconhecimento de reservas de provisões principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; Provisão para arrendamento: reconhecimento mensurável das provisões; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; Receita operacional líquida: (Ajuste de receita) premissas para determinação do valor da receita conforme sua geração, com em dados da geração efetiva.

**5. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo indicação em contrário. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Ativos e passivos de caixa e equivalentes de caixa, os caixas, os depósitos bancários e os equivalentes de caixa prazo curto, prazo curto com liquidez imediata, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Caupões e depósitos vinculados", no ativo circulante e não circulante. **b. Concessionárias:** Representadas, basicamente, por contratos bilaterais de venda de energia. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo não circulante. **c. Investimentos:** A Companhia controla uma entidade quando esta exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com as controladas e tem a habilidade de afetar seus retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são realizadas de acordo com as políticas contábeis das controladas, salvo quando o controle é exercido a partir da data em que o controle é exercido. As ações ordinárias das controladas são controladas a partir da data em que o controle é exercido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle é exercido para o Grupo. As combinações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das Controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

**d. Imobilizado:** Terrenos, edificações, arrendamentos, móveis e utensílios e máquinas e equipamentos compreendem, principalmente, os parques elétricos. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas para redução ao valor recuperável. O custo de aquisição é dividido entre os custos de aquisição e os custos de financiamento e é registrado pelo custo de aquisição (restituição). Esta soma provavelmente não traga benefícios econômicos para a Companhia e o custo poderá ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente de reposição. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2,5% a 2,7%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os ativos estão sendo depreciados por essas taxas, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados pelo prazo. As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custo dos parques elétricos e depreciados pelo período de operação dos deviços parques, limitados ao prazo de autorizações e registros. O valor residual é estimado com base no valor de seu uso existente, com base no custo de reposição (estimativação da ação e cobre) e avaliado o com base nos preços históricos da sucatá. Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bens e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. **e. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis compreendem os gastos de estudos e projetos, de implementação de softwares, software permanente e goodwill proveniente de combinação de negócios. Os seguintes critérios são aplicados: Estudos e projetos: Os estudos e projetos são capitalizados quando da decisão da diretoria desenvolver-los até a venda de energia, os custos são registrados pelo valor de aquisição e são amortizados durante a vida útil estimada. Softwares: são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Fazenda: os custos incorridos para aquisição e instalação de uma estrutura que dê suporte à vida útil estimada. Goodwill gerado por conta de uma combinação de negócios é o valor excedente do custo da combinação de negócios em relação à participação da empresa adquirente sobre o valor dos ativos e passivos da adquirida, ou seja, o excedente é a parcela paga a maior pela empresa adquirente que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **f. Recursos humanos:** Ativos financeiros: São analisados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do ativo. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é feita uma provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. A partir de 1º de janeiro de 2018, para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Ativos não financeiros:** A Administração da Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor contábil líquido do imobilizado e ativos intangíveis, com base no valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis são determinados com base no valor em uso. No caso do agio, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, cada uma das Controladas são consideradas uma UGC. O agio de combinação de negócio é alocado às UGCs ou grupo de UGCs que se separa que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC e o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo quando estiverem em uso, é usado para determinar o valor contábil líquido de todos os ativos e passivos que possam ser utilizados que ocorrerem eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os

...continuação

## EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

Objeto do contrato	Contraparte	31/12/2023	31/12/2022	15. INVESTIMENTO	15.1 Movimentação dos investimentos no exercício							% participação		
JCP e Dividendos a receber				Investimentos	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de Capital	Dividendos / JSCP	Aquisição de investimento	Outros resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2023	2023	2022	
Distribuição de JSCP	Elebras	4.878	4.724	Cenael	14.399	2.291	(3.439)				13.251	51%	51%	
Dividendos a receber	Elebras	8.780	8.584	Cenael							91.183	51%	51%	
Dividendos a receber	JAU	225	-	Cenael goodwill							26.693	51%	51%	
Dividendos a receber	Bx do Feijão I	78	15	Elebrás	95.449	34.996	(39.262)				27.777	51%	51%	
Dividendos a receber	Pereira Barreto I	1.876	23	Pereira Barreto I	26.443	328	(78)				31.760	51%	51%	
Dividendos a receber	Pereira Barreto II	2.291	462	Pereira Barreto I	28.156	(379)					24.907	51%	51%	
Dividendos a receber	Pereira Barreto III	1.345	-	Pereira Barreto II	33.829	(2.069)					118.359	51%	51%	
Dividendos a receber	Pereira Barreto IV	1.793	92	Pereira Barreto III	26.024	(1.117)					45.114	51%	51%	
Dividendos a receber	Pereira Barreto V	978	-	Pereira Barreto IV	117.638	946	(225)					0%	0%	
		<b>22.888</b>	<b>14.832</b>	JAU	46.124	(1.010)								
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)</b>	<b>Monte verde Hold</b>	<b>356.109</b>	<b>485.303</b>	<b>Aventura I</b>	<b>253.027</b>	<b>17.792</b>	<b>100.000</b>				<b>370.819</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Boqueirão I	-	72.500	Monte Verde Holding	47.270	7.803	74.889	(1.853)			128.201	100%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Catanduba I	129.889	31.780	Pereira Barreto I	111.364	7.704	4.539	(1.830)			121.777	100%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Catanduba II	132.185	26.316	Pereira Barreto II	40.635	5.659	135.847	(1.345)			108.806	100%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Jerusalém	698.697	-	Pereira Barreto III	59.911	7.164	61.1	(1.701)			125.495	100%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto I	-	90.709	Pereira Barreto IV	12.121	6.033	103.880	(978)			121.056	100%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto II	-	21.239	Jerusalém Holding	190.240	45.135	(235.375)					0%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto III	-	146.417	Boqueirão I	97.562	9.819	(107.381)					51%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto IV	-	78.021	Boqueirão II	67.936	6.255	(74.191)					0%	100%	
Adiantamento para futuro aumento de capital	Pereira Barreto V	-	118.990	Catanduba II	(1.723)	116	46.948					45.341	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Lagoa II	-	1.200	Agro	(109)	(450)	46.938					45.267	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar II	123.452	300	Lagoa II	850	(146)	1.200					2.082	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar III	177.057	8.570	Monte Verde Solar II	5.656	(355)	40.028					45.329	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar IV	54.047	-	Monte Verde Solar III	5.661	(542)	40.028					45.147	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar V	52.617	-	Monte Verde Solar IV	5.656	(92)	40.028					45.592	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Monte Verde Solar VI	42.170	-	Monte Verde Solar V	5.656	(595)	40.028					45.089	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente I	21.040	450	Monte Verde Solar VII	5.656	(1.707)	54.000					57.538	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente II	19.010	350	Central Solar Zebu I S.A.	319	(7)						(3.112)	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente III	21.860	350	Novo Oriente I	952	(104)	57.950					52.798	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente V	38.750	350	Novo Oriente II	952	(94)	52.670					53.528	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente VI	44.100	450	Novo Oriente III	952	(201)	56.850					57.601	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Novo Oriente VII	59.600	350	Novo Oriente IV	976	(393)	42.440					43.023	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Borborema III	1.235	-	Novo Oriente V	976	(701)	77.150					77.425	100%	100%
Adiantamento para futuro aumento de capital	Borborema IV	1.270	-	Novo Oriente VI	976	(510)	21.800					22.260	100%	100%
Total do Ativo		<b>1.274.301</b>	<b>1.850.602</b>	<b>Central Solar Presidente JK I, S.A.</b>	<b>11</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>	
<b>Objeto do contrato</b>	<b>Contraparte</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>Contrato de serviços e consultorias infraestrutura/ conta garantia/despesas administrativas (Nota 11.2)</b>	<b>Monte verde IV</b>	<b>-</b>	<b>16.963</b>	<b>Edólica Zabelé I, S.A.</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
Compartilhamento de CAPEX - MV Solar	Monte verde IV	-		Edólica Zabelé II, S.A.	-		(7)					(5)	100%	-
Compartilhamento de CAPEX - MV Solar	Monte verde VI	-	539	Edólica Zabelé III, S.A.	-		(5)					(5)	100%	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Boqueirão I	-	9	CE Amanhecer I	(0)	(5)						(5)	100%	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Catanduba I	-	10	CE Amanhecer II	(0)	(5)						(5)	100%	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Pereira Barreto II	-	122	CE Amanhecer III	(0)	(5)						(5)	100%	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Pereira Barreto III	-	1.874	CE Amanhecer IV	(0)	(5)						(5)	100%	-
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	Pereira Barreto III	-	19.517	Edólica Zabelé V, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
<b>Repasse liquidação de Hedge (Nota 11.3)</b>	<b>Liquidação de Hedge - Repasse EDPR</b>	<b>Monte verde I</b>	<b>-</b>	<b>15.027</b>	<b>Solar Zebu VIII, S.A.</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde II	-	15.068	Solar Zebu IX, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde III	-	13.293	Solar Zebu X, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde IV	-	9.878	Solar Zebu XI, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde V	-	7.469	Solar Zebu XII, S.A.	-		(7)					(7)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Aventura III	-	1	Solar Zebu XIII, S.A.	-		(4)					(4)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde Solar II	3.239	-	Solar Zebu XIV, S.A.	-		(8)					(8)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde Solar III	3.239	-	Solar Zebu XV, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde Solar IV	3.239	-	Solar Zebu XVI, S.A.	-		(4)					(4)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde Solar V	3.239	-	Solar Zebu XVII, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Monte verde Solar IV	3.239	-	Solar Zebu XVIII, S.A.	-		(3)					(3)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Catanduba I	153	-	Solar Geradora Fotovoltaica Monte Verde Solar I, S.A.	(22)							(22)	100%	-
Liquidação de Hedge - Repasse EDPR	Catanduba II	6	-	Solar Geradora Fotovoltaica Monte Verde Solar VI, S.A.	(22)							(		

...continuação

## EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

16. IMOBILIZADO										19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS											
Controladora					Consolidado					Controladora					Consolidado						
31/12/2023		31/12/2022			31/12/2023		31/12/2022			31/12/2023		31/12/2022			31/12/2023		31/12/2022				
Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido		
Imobilizado em serviço					19.1 Composição do saldo de Empréstimos e financiamentos					19.2 Mutações dos Empréstimos e financiamentos					19.3 Obrigações contratuais:						
Direito de uso arrendamento	12,00	36.602	(10.314)	26.288	39.539	(6.801)	32.738	EIB	Moeda nacional	Empresa contratada	Valor	Data da contratação	Vigência do contrato	Custo da dívida	Forma de pagamento	Encargos circulante	Principal circulante	Não circulante	Total		
Máquinas e equipamentos	16,67	2.966	(1.730)	1.236	2.704	(1.654)	1.050	EIB - Custos de captação	EDPR BR	168.660	6/18/2019	28/08/2017 a 15/11/2034	Líbor 6M+0,6%	Principal e Juros mensais.	6.870	441.985	448.855	2.487	481.104	483.591	
Móveis e utensílios	6,25	7.972	(3.380)	4.592	7.972	(2.293)	5.679	Total							Amortização mensal	-	(1.529)	-	(1.766)	-	(1.766)
Perda por impairment	-	-	-	-	(3.716)	-	(3.716)									6.870	440.456	447.726	2.487	479.338	481.252
Total do Imobilizado em serviço	<b>47.540</b>	<b>(15.424)</b>	<b>32.116</b>	<b>46.499</b>	<b>(10.748)</b>	<b>35.731</b>															
Imobilizado em curso																					
Geração	-	301.850	-	301.850	285.763	-	285.763														
Total do Imobilizado em curso	<b>301.850</b>	<b>-</b>	<b>301.850</b>	<b>285.763</b>	<b>-</b>	<b>285.763</b>															
Total Imobilizado	<b>349.390</b>	<b>(15.424)</b>	<b>333.966</b>	<b>332.262</b>	<b>(10.748)</b>	<b>321.514</b>															
Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido		
Imobilizado em serviço																					
Terrenos Edificações, obras e benfeitorias	660	-	660	660	-	660	-														
Máquinas e equipamentos	4,77	5.907	(3.121)	2.785	5.906	(2.804)	3.102														
Móveis e utensílios	3,95	3.920.686	(564.350)	3.356.337	2.145.639	(346.336)	1.799.303														
Direito uso arrendamento	7	121.783	(20.578)	101.205	126.436	(13.780)	112.656														
Impairment	-	(1.870)	-	-	-	-	-														
Total do Imobilizado em serviço	<b>4.055.398</b>	<b>(591.562)</b>	<b>3.463.836</b>	<b>2.286.873</b>	<b>(365.298)</b>	<b>1.921.575</b>															
Imobilizado em curso																					
Geração	3.222.488	-	3.222.488	3.325.337	-	3.325.337															
Total imobilizado em curso	<b>3.222.488</b>	<b>-</b>	<b>3.222.488</b>	<b>3.325.337</b>	<b>-</b>	<b>3.325.337</b>															
Total imobilizado	<b>7.277.917</b>	<b>(591.562)</b>	<b>6.686.323</b>	<b>5.612.210</b>	<b>(365.298)</b>	<b>5.246.912</b>															
A movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:																					
Controladora	Controladora					Consolidado					Controladora					Consolidado					
31/12/2023	31/12/2023		31/12/2022			31/12/2023	31/12/2023		31/12/2023		31/12/2023	31/12/2023		31/12/2023	31/12/2023		31/12/2023	31/12/2022			
Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido	Taxa média de depreciação % histórico	Custo acumulado	Depreciação líquido	Valor histórico	Valor líquido		
Imobilizado em serviço																					
Terrenos Edificações, obras e benfeitorias	660	-	660	660	-	660	-														
Máquinas e equipamentos	3,102	(317)	-	-	-	-	-														
Móveis e utensílios	1.799.303	69.698 (125.076)	2.953.786	7.177 (1.286.358)	3.356.337	-	-														
Direito de uso arrendamento	112.656	22.977 (6.799)	27.629	-	-	101.205	(1.870)														
Impairment	-	(1.135)	-	-	-	-	-														
Total do imobilizado em serviço	<b>1.921.575</b>	<b>92.675 (133.326)</b>	<b>2.951.916</b>	<b>7.177 (1.286.358)</b>	<b>3.463.835</b>	<b>-</b>	<b>3.325.337</b>														
Total do imobilizado em curso	<b>3.222.488</b>	<b>-</b>	<b>3.222.488</b>	<b>3.325.337</b>	<b>-</b>	<b>3.325.337</b>															
Total do imobilizado	<b>5.246.912</b>	<b>2.942.285 (133.326)</b>	<b>(89.824)</b>	<b>(542)</b>	<b>7.177 (1.286.358)</b>	<b>6.686.323</b>															
(*) Transferência entre intangível para imobilizado.																					
As aquisições do imobilizado em curso referem-se principalmente a obras em andamento e/ou em desenvolvimento. A Companhia e suas Controladas, através de um estudo realizado por empresa especializada, considera o valor residual para o cálculo de depreciação. Esse valor refere-se as sucatas dos equipamentos quando da desmobilização do parque, conforme segue abaixo:																					
Valor Residual	Controladora					Consolidado					Controladora					Consolidado					

...continuação

## 20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A EnerPrev é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que foi constituída no final do exercício de 2006 para administrar de forma centralizada os planos de previdência complementar. A EnerPrev administra um plano de benefícios do tipo Contribuição definida própria cadastrado no CNPB - Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios na Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e a Companhia administra um plano PGBL, este contratado por meio do Bradesco Vida e Previdência S.A., não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia no exercício. O plano de custeio é sustentado parcialmente por contribuições da patrocinadora e do participante, conforme regulamento do plano. Na qualidade de patrocinadora, a Companhia contribuiu no exercício com R\$1.152 (R\$776 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia em 31 de dezembro de 2023 tem no total 116 participantes deste plano, onde 11 participantes tiveram sua adesão e 6 saídas do plano durante o ano.

## 21. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS COM PESSOAL

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Folha de pagamento	10.201	7.630
<b>Total</b>	<b>10.201</b>	<b>7.630</b>

Na rubrica folha de pagamento tivemos um aumento no número de funcionários, e está contemplada, basicamente, as provisões de férias e respectivos encargos sociais e a provisão para participação nos lucros e resultados do exercício de 2023.

## 22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022

<b>Circulante</b>		
Credores diversos - concessionárias (a)	-	62.744
Provisão IFRS 16 (b)	4.359	7.515
Outras	-	9.402
<b>Total circulante</b>	<b>4.359</b>	<b>7.515</b>
<b>Não circulante</b>		
Credores diversos - concessionárias (a)	-	46.420
Provisão IFRS (b)	22.343	26.064
<b>Total não circulante</b>	<b>22.343</b>	<b>26.064</b>
<b>Total</b>	<b>26.702</b>	<b>33.576</b>

(a) O saldo de R\$108.164 (R\$65.918 em 2022) na rubrica de credores diversos - Concessionárias referente ao ajuste anual do contrato de suprimento de energia elétrica com a Eletrôbras e a CCEE (Nota explicativa n°8) atualizado pelo IGP-M, esse contrato tem a seguinte característica: o contrato prevê o pagamento de recíproca fixa independente, sobre garantia física pré estabelecida no contrato de fornecimento de energia; (ii) a contratação é feita com base em entregas anuais de energia; (iii) a eletrôbras e a CCEE realiza apurações anuais e quadriennais comparando a geração versus o montante contratado, o aumento no saldo se deu pela menor geração de energia devido ao corte conforme demonstrado na nota explicativa n°19. (b) Em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019 (Nota explicativa n°4), item 4, a Companhia retomou o registro dos remanescentes a pagar dos contratos de arrendamentos e alugueis. A Companhia e suas controladas efetuaram as suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, a taxa obtida foi de 8,95% a.a. para veículos, 10,18% a.a. para terrenos e 11,89% para máquinas e equipamentos.
--

## 23. PROVISÕES

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022

<b>Circulante</b>		
Provisão para contingência(a)	21.311	-
	<b>21.311</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>		
Desmantelamento	-	24.714
Provisão para contingência(b)	-	25
	<b>24.739</b>	<b>15.130</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia registrou passivo tributário para fazer face às suas obrigações, no montante de R\$21.311. (b) Em 31 de dezembro de 2023, as Controladas Elebrás e parte passiva na ação judicial qual é citada por incursão na instalação de aerogerador ao lado do sítio vizinho, o prognóstico pelos advogados é de possível perda e foi provisoriamente o montante de R\$ 25. (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2022). A movimentação do desmantelamento no exercício é a seguinte:

**Desmantelamento**

**Saldo em 31/12/2022** 15.105

Atualização financeira 2.432

Desmantelamento 7.177

**Saldo em 31/12/2023** 24.714

23.1 Desmantelamento: Provisões para desmantelamento são constituidas quando existe uma obrigação legal ou contratual. Consequentemente, encontram-se constituições provisões destas natureza nas usinas de geração de energia elétrica elétrica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são constituidas devido a existência de um contrato de arrendamento, no qual está determinado que a Companhia deverá devolver o terreno nas mesmas condições no momento inicial do arrendamento. O saldo consolidado no não circulante em 31 de dezembro de 2023 refere-se à provisão para desmantelamento dos parques eólicos das controladas Cenaeal, Elebrás, Baixa do Feijão I, Baixa do Feijão II, Baixa do Feijão III, Baixa do Feijão IV, JAU, Aventura I, PB I, PB II, PB III, PB IV, PB V, Boqueirão I, II, Jerusalém I a VI e Monte Verde Eólico I a VI, registrados em contrapartida ao imobilizado. O prazo previsto para realização desta provisão é o término dos contratos de arrendamento dos parques eólicos. O cálculo do valor da provisão para desmantelamento dos parques eólicos foi efetuado com base na estimativa desses custos por entidades externas idênticas, experimentes nesse tipo de atividade, projetado até o final da vida útil do parque eólico com atualização pelo IGP-M, e posteriormente calculado o valor presente dessa responsabilidade à taxa de desconto 11,40% ao ano.

23.2 Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis: A Companhia e suas controladas estão sujeitas a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, civil e ambiental. Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

**Consolidado**

	31/12/2023	31/12/2022
--	------------	------------

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Montante</b>
Tributárias	34	85.495
Trabalhistas	29	1.639
Cíveis	36	10.082

<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>97.216</b>
<b>13</b>	<b>25</b>	

**Tributárias: Possível:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas Pereira Barreto I e a V, Baixa do Feijão I a IV, JAU são partes em trinta e quatro ações judiciais tributárias e procedimentos administrativos de natureza fiscal-tributária, tendo como valor envolvido atualizado o montante de R\$85.495 (R\$51.817 em 31 de dezembro de 2022), versando substancialmente sobre recolhimento de impostos de importação, impugnação administrativa de cancelamento de autuação e anulação de débito fiscal e cujo prognóstico de perda foi classificado pelos advogados externos como possível, portanto, não foi constituída provisão contábil.

**Cíveis: Possível:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e as Controladas Elebrás, Cenaeal, Baixa do Feijão I, JAU e Borebora II, são partes passivas em trinta e seis ações judiciais de natureza cíveis, tendo como valor envolvido atualizado o montante de R\$10.082, versando substancialmente sobre instalação de serviço, ação de reintegração de posse, e outras onde a Companhia e suas Controladas são citadas como responsável subsidiário, e cujo prognóstico de perda foi classificado pelos advogados externos como possível, portanto, não foi constituída provisão contábil.

**24. DERIVATIVOS CONTRATADOS**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022

<b>Outros créditos - Ativo</b>		
Transações com derivativos (a)	31.155	51.842
Operação SWAP (b)	944	273
	<b>32.099</b>	<b>52.115</b>
<b>Circulante</b>		
	<b>31.155</b>	<b>51.842</b>
<b>Não circulante</b>		
	<b>944</b>	<b>273</b>
	<b>32.099</b>	<b>52.115</b>

<b>Controladora</b>		
31/12/2023	31/12/2022	

<b>Total</b>	<b>80.113</b>	<b>64.264</b>
<b>31/12/2023</b>	<b>70.414</b>	

**Circulante**

43.210

55.139

9.125

**Não circulante**

36.904

9.125

**Total**

**80.113**

**64.264**

**70.414**

(a)

...continuação

## EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A. | CNPJ nº 09.334.083/0001-20

previstas altamente prováveis, protegidas por hedge, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de hedge no patrimônio líquido referentes a contratos de câmbio a termo, em 31 de dezembro de 2023, são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista é protegida por hedge afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de 12 meses da data do balanço, a menos que o ganho ou a perda estejam incluídos no valor inicial reconhecido para a aquisição de bens do ativo imobilizado e, nesse caso, o reconhecimento é feito durante a vida útil do ativo. **Riscos regulatórios:** As atividades da Companhia e suas controladas é regulamentada e fiscalizada pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia e suas controladas tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos, sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.

**32. COMPROMISSOS CONTRATUAIS E GARANTIAS**

**32.1 Compromissos contratuais:** Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos das obrigações de compras e as responsabilidades de locações operacionais (que não estão registrados nas demonstrações financeiras), são apresentadas por maturidade de vencimento, como segue:

Descrição	Controladora				
	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Obrigações de compra	63.617	63.335	282	-	-
Responsabilidades com locações	37.649	35.265	1.375	1.009	-

Descrição	Consolidado				
	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Obrigações de compra	347.695	288.068	57.136	1.103	1.388
Responsabilidades com locações	39.840	36.187	2.529	1.124	-

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima, estão a valor presente e refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da atividade operacional da Companhia e de suas controladas. Para os itens que não estão registrados nas demonstrações financeiras, foi utilizado como taxa de desconto, o custo médio de capital da Companhia e suas controladas. **32.1.1 Responsabilidades com locações operacionais - Cenaeel:** A Cenaeel firmou contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis rurais para instalação e operação das usinas eólicas. Os contratos têm prazo de 21 e 23 anos e poderão ser renovados por igual período. O pagamento é efetuado por aerogerador instalado e os contratos serão ajustados anualmente pelo IGP-M, índice divulgado pela FGV. Atualmente, considerando todos os contratos vigentes, estão instalados 23 aerogeradores. Adicionalmente, aos pagamentos de arrendamento operacional, Cenaeel tem previsto em seus contratos o pagamento da conta de energia das propriedades em que se encontram instalados os aerogeradores. **32.1.2 Elebrás - Responsabilidades com locações operacionais:** A Elebrás firmou contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis rurais para instalação e operação da usina eólica de Cidreira I. Os contratos têm prazo de 25 a 30 anos, prorrogáveis por iguais períodos, mediante manifestação expressa das partes. Todos os contratos têm cláusula de rescisão contratual sem ônus para ambas as partes, após 60 meses da assinatura. Os pagamentos são efetuados mensalmente por percentual de 3,2% do valor da energia gerada pela usina eólica em kWh. A Elebrás não possui outros tipos de despesas relacionadas

Aos Administradores e Acionistas

**EDP Renováveis Brasil S.A.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da EDP Renováveis Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos

ao arrendamento operacional. **32.1.3 Baixas do Feijão I, II, III, I, JAU e Aventure I - Responsabilidades com locações operacionais:** As controladas Baixa do Feijão I, II, III e IV firmaram contratos de arrendamento mercantil operacional de imóveis para instalação e operação do parque eólico. Os contratos têm prazo de 30 e 35 anos e poderão ser renovados pelo mesmo período. O pagamento será efetuado com base no MW instalado e os contratos serão ajustados anualmente pelo IGP-M e IPCA. **32.1.4 Obrigações de compra:** As obrigações de compra incluem essencialmente os contratos de construção de usinas e os contratos de compra de aerogeradores e equipamentos solares, além dos contratos relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia e suas controladas. **32.1.5 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado:** A Companhia assinou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado para as Baixas do Feijão I, II, III, IV e JAU com diversos distribuidores de energia. Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2035, e 1º janeiro de 2018 a 31 dezembro de 2038 respectivamente, como consequência 100% de sua capacidade instalada serão destinados ao atendimento a esses contratos.

**32.2 Garantias**

Tipo de garantia oferecida	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósito Caucionado (a)	-	-	85	196
Fiança Bancária (b)	-	-	19.011	-
Penhor de Ações (c)	-	513	1.623	2.832
Seguro Garantia (d)	246	1.139	964	-
Responsabilidade civil geral	56	-	1.960	-
Riscos operacionais	325	-	18.383	-
	<b>627</b>	<b>1.162</b>	<b>23.015</b>	<b>22.039</b>

(a) Depósito Caucionado: são depósitos mantidos em conta reserva em cumprimento aos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras. O saldo refere-se aos contratos de empréstimos e financiamentos de suas controladas. (b) Fiança Bancária: é um contrato por meio do qual a instituição financeira, que é a fiduciária, garante o cumprimento da obrigação de seus clientes (afiliado) e poderá ser concedido em diversas modalidades de operações e em operações ligadas ao comércio internacional. A fiança nada mais é do que uma obrigação escrita, acessória, assumida pela instituição financeira. O saldo de Fiança Bancária refere-se ao contrato do uso da sistema de distribuição e transmissão da controlada Elebrás. (c) Penhor de Ações: Conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financeiro e as controladas, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foi dado em garantia (d) todas as ações representativas do capital social das controladas, durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertence à Companhia. (e) Seguro garantia: O Seguro Garantia é um tipo de seguro destinado aos órgãos públicos e às empresas privadas com o objetivo de garantir o fiel cumprimento das obrigações contratuais estipuladas pelas partes, conforme descrito na apólice. Nas empresas privadas encontramos o seguro em relações contratuais feitas com terceiros que desejam mitigar ou anular o risco de descumprimento com seus fornecedores, prestadores de serviços, entre outros. O Seguro garantia refere-se à Garantia participação de Leilão da Companhia e de suas controladas.

**33. MEIO AMBIENTE E CLIMÁTICOS**

**Meio ambiente:** As controladas estão sujeitas a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra suas controladas por eventual desobediância à legislação. **Climático:** O clima da Terra tem mudado ao longo da história, com a atual

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomados com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantermos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burilar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

tendência de aquecimento global sendo atribuída à expansão humana do efeito estufa. A queima de combustíveis fósseis como carvão e petróleo no último século aumentou a concentração de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) na atmosfera, intensificando esse efeito. O Grupo EDPR é um exemplo de como a luta contra as mudanças climáticas pode criar oportunidades de negócios. A empresa se dedica a fornecer energia limpa através do desenvolvimento, construção e operação de parques eólicos e plantas solares, o que contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e combate às mudanças climáticas. Desde sua fundação, o Grupo EDPR adotou uma estratégia de crescimento seletivo, investindo em projetos de qualidade com fluxos de caixa previsíveis e execução eficiente. Essa abordagem tem permitido à empresa permanecer uma líder no setor de energias renováveis. No Plano de Negócios 2023-2026, o Grupo EDPR planeja adicionar 17,1 GW de capacidade, diversificando ainda mais suas operações em energia onshore, solar, eólica offshore, hidrogênio verde e armazenamento de energia. Em 2023, o Grupo EDPR adicionou 2,5 GW à sua carteira, que agora totaliza 16,6 GW, gerando 34,6 TWh de energia renovável e evitando a emissão de 20 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. Os investimentos em aumento de capacidade, construção e desenvolvimento durante o ano somaram 2.951 milhões de euros, demonstrando o compromisso contínuo da empresa com a expansão sustentável. Apesar das oportunidades, o Grupo EDPR enfrenta riscos climáticos que podem afetar suas operações e resultados. Mudanças climáticas inesperadas podem impactar a produção de energia eólica e solar, baseada em medições históricas. Além disso, os parques de energias renováveis estão expostos a intempéries e desastres naturais, embora a empresa tenha seguro para mitigar esses riscos. O Grupo EDPR continua comprometida com a inovação e a melhoria contínua para garantir um futuro mais sustentável e resiliente às mudanças climáticas.

**34. COBERTURA DE SEGURAS**

A Companhia e suas Controladas tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras e consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas Controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite Máximo de Indenização Consolidado 31/12/2023
Ativo imobilizado	Riscos Operacionais -	2.615
Responsabilidade Civil Geral	Danos Materiais e Lucros cessantes	1.904
Outros	Seguro Garantia	3.970

**35. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Em 04 de abril de 2024 os Parques fotovoltaicos Monte Verde Solar IV, V e VII entraram em operação teste conforme despacho da ANEEL n. 1.057, 1.058 e 1.059, respectivamente, todos de 03 de abril de 2024.

Em 12 de abril de 2024 os Parques eólicos Catanduba I e II entraram em operação comercial conforme despacho da ANEEL n. 1.164 de 11 de abril de 2024. Em 17 de abril de 2